



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

AS GRANDES FESTAS DE TAVIRA

Terão início na próxima quinta-feira com as serenatas e cortejo luminoso no Gilão

Iniciam-se já no próximo dia 15 do corrente, as grandes Festas da Misericórdia de Tavira, com o lindo número das serenatas no Gilão e desfile luminoso de barcos iluminados.

E as embarcações caprichosamente ornamentadas deslizarão suavemente sob as mansas águas do Gilão enquanto a cidade se embala nas vozes melodiosas dos cantores Dr. José Afonso, o melhor intérprete das baladas coimbrãs, José da Luz e Joaquim Rogério nas mais lindas canções em seu louvor.

Noite de sonho e poesia que a romântica cidade mais uma vez registrará no livro de ouro das suas belas recordações.

No dia 15 de Agosto a cidade estará em festa e o seu programa oficial consta do seguinte:

As 9 horas — Inauguração das festas com salva de 21 tiros, na sede do concelho e nas freguesias rurais.

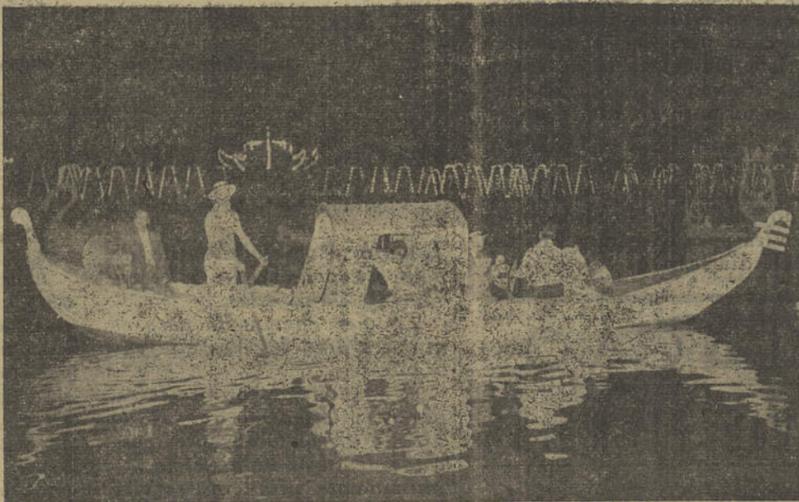
As 21 horas — Abertura do recinto das festas, no jardim público, com exposição de

Um ano depois...

Da que «recordar é viver»... É sempre com alegria que revivemos pela lembrança, dias felizes que já foram nossos.

Ora, faz hoje precisamente um ano que, desfilando pelas ruas da cidade, se despediu da simpática população de Tavira a Companhia de Caçadores Especiais n.º 312 que, no dia seguinte, embarcaria para o Ultramar.

Continua na 2.ª página



GONDOLA REAL — Barco que desfilará nas Serenatas do Gilão

standes, dancing, serviço de bar, etc. Concerto pela Banda de Tavira.

As 22 horas — Variedades artísticas, em que actuará o

A CIDADE

De longe, entre as verdes franças do arvoredo, branquejando, faz lembrar o corpo estirado duma deusa de jaspe, que o tempo tivesse deixado esquecido ente a orla da praia e as colinas da beira-serra.

E deusa é. Quem disser que a não julga linda, fica hereje; quem a não tiver por mais alta e mais digna, blasfema; quem a mal-diz, seja réprobo; quem a prejudica, comete crime sacrilégio; quem a abandonou por prosápia, é como se tivesse apostatado.

De quem poderá assim dizer-se, senão duma deusa?

Para mais, todos dariam mil vidas para a defender e desejariam ser grandes para a enobrecer; todos se quedam, na

Continua na 3.ª página



VISTA PARCIAL DA CONCEIÇÃO DE TAVIRA onde no próximo dia 15 do corrente, se realiza a tradicional Feira Anual

Feira Franca na Conceição

REALIZA-SE no próximo dia 15 do corrente, a tradicional e importante Feira Franca de Conceição, que de ano para ano tem aumentado progressivamente no volume

das suas transacções e costuma atrair á simpática freguesia elevado número de forasteiros.

Este ano que a freguesia já

Continua na 2.ª página

PROGRESSO MATERIAL

O Ministro das Obras Públicas acaba de publicar o relatório referente às Obras concluídas em todo o País, durante o ano de 1961, e que dizem respeito a estradas e pontes nacionais e municipais, estabelecimentos de ensino, escolas superiores, técnicas e primárias, etc., instalações para as forças armadas, armamentos, estabelecimentos de saúde e assistência, instalações de serviços, casas económicas para famílias pobres, para pobres e para pescadores, hidráulica fluvial e Marítima, Abastecimento de água, igrejas e seminários, melhoramentos urbanos diversos, melhoramentos rurais diversos, instalações para o Turismo, Recreio e Desporto, Saneamento,

Continua na 2.ª página

CAPITÃO VITOR CASTELA

Esteve nesta Redacção, onde veio apresentar cumprimentos de despedida, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Capitão Vitor Castela, que em serviço vai dentro de dias partir para Angola.

Aquele nosso velho amigo e distinto poeta desejamos boa viagem e muitas felicidades no desempenho das suas funções.



Dr. José Venânelo Pereira Paulo Rodrigues

ESTEVE NO ALGARVE

o Subsecretário do Estado da Presidência do Conselho

A fim de estudar vários problemas turísticos do Algarve visitou a nossa provincia na passada semana, o sr. Dr. Paulo Rodrigues, Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho que se fazia acompanhar pelos srs. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação, Eng. Alvaro Roquete, Director dos Serviços de Turismo e Arquitecto Carlos Lameiro, chefe da Repartição da Indústria hoteleira e pelo seu secretário, sr. Dr. Manuel Vaz de São Payo.

O sr. Subsecretário da Presidência do Conselho estudou o problema da ponte sobre o Guadiana, visitou as praias de Monte Gordo, Tavira e Faro e apreciou as obras do Hotel da E.V.A., em Faro e em especial os trabalhos do Orfanato.

Em seguida visitou todas as praias de Barlavento.

Em Tavira, foi recebido pelo sr. Dr. Jorge Corvo, Presidente da Câmara e deputado pelo Algarve, membros do conselho municipal e da Comissão de Turismo, tendo levado as melhores impressões da nossa praia que é sem dúvida das melhores do Algarve.

JORGE CORVO

UM HERÓI DA VOLTA A PORTUGAL

O já famoso desportista tavi-rensê Jorge Corvo, acaba de dar aos algarvios em geral e aos tavi-rensês em particular, uma grande prova da sua classe de ciclista.

A hora em que escrevemos estas lin- as acaba o atleta tavi-rensê



se de envergar a camisola amarela e sem fazermos prognósticos sobre o vencedor, é justo salien-

Continua na 3.ª página

TAVIRA EM FESTA

Tavira, cidade linda,
Um poema que não finda,
Que o Séqua escreve ao luar,
É's altiva e tens grandeza,
Tens no teu solo a riqueza
E a beleza do teu mar.

Põe o manto de brocado
Dos velhos tempos de outrora,
Põe o teu lindo toucado,
Vem divertir-te um bocado
Nas tuas festas de agora.

Há danças regionais,
Serenatas no Gilão,
Sorrisos e madrigais
Sonhos de amor que jamais
Se apagam do coração.

Olha a batalha de flores!
Os lindos fogos no mar!
Vem ouvir os trovadores
Recordar os teus amores
Nestas noites de luar.

Desce do teu pedestal,
Não vale olhar de soslaio,
Vem abrir o festival
E dançar no arraial
Pelo braço de D. Paio.

Oh! sonhadora visão!
Tavira, linda princesa,
Vem mirar-te no Gilão
E ouvir a tua canção
Cheia de encanto e beleza.

Sob este céu estrelado
De luzes, deslumbramento!
Vem reviver o passado
Do teu augusto reinado
Neste festivo momento.

Agosto de 1963

Virginio Pires

Cartório Notarial de Tavira

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada neste Cartório em 3 do corrente mês, de fls. 18 v.º a 23 v.º, do Livro N.º B-13, de Escrituras Diversas, foi declarado por Maria Olívia Lopes, viúva, doméstica, residente em Tavira que, com exclusão de qualquer outra pessoa lhe pertence um prédio rústico, no sítio do Vau ou Almagem, freguesia de Santa Maria, deste concelho, com a área de dez mil e cem metros quadrados, que consta de terra de semear de sequeiro com diverso arvoredo, palheiro e cabana, a confrontar do Norte viúva e herdeiros de José do Carmo, Sul e Nascente Isabel Faleiro e Poente caminho e inscrito na matriz predial respectiva, a parte rústica sob os art.º 179, 181, 182 e 3856 dos quais constitui 30/100 avos e a urbana sob os artigos 1209 e 2110, dos quais corresponde a 1/20 avos.

Que este prédio não tem descrição própria na Conservatória do Registo Predial de Tavira, mas é formado por uma parte a desanexar do descrito sob o n.º 8036, a fls. 187 do Liv.º B-20 e por outra a desanexar do descrito sob o n.º 10980, a fls. 91 do Liv.º B-28.

Que sobre o prédio descrito sob o n.º 8036 e inscrito na matriz respectiva sob os artigos 179, 181 e 182, rústicos e 1209, urbano, não se encontra lançada nenhuma inscrição em vigor, mas nesse prédio está compreendido o descrito sob o n.º 7663, a fls. 197 v.º do Liv.º B-19 e este tem uma única inscrição em vigor: transmissão a favor de Joaquim José Pires Fonseca, casado proprietário, residente em Tavira.

Que este José Pires da Fonseca e mulher, em 1923, venderam o referido prédio n.º 8036 a Maria José do Nascimento Lopes, viúva, doméstica, residente nesta cidade de Tavira.

Que por essa transmissão foi pago o conhecimento de siza n.º 49, em 6 de Agosto de 1923, mas, apesar das buscas a que tem procedido não lhe foi possível descobrir o Cartório Notarial onde a escritura foi lavrada, pelo que não tem possibilidade de obter o respectivo título.

Que sobre o prédio descrito sob o n.º 10980 existe uma única inscrição em vigor: transmissão a favor de Manuel Coelho de Matos, solteiro, maior, comerciante, residente nesta cidade,

Que este Manuel Coelho de Matos, por escritura lavrada em 19 de Abril de 1940, de fls. 69 a 71 v.º do Liv.º N.º 19-A do então Notário de Tavira, Bel. Arnaldo Palermo Mendonça, vendeu à referida Maria José do Nascimento Lopes dois prédios, um rústico e outro urbano, ambos a desanexar do descrito sob o n.º 10980

Que o prédio rústico constituía 1/32 avos do art.º 177, tendo essa fracção desse artigo sido transferida para o actual art.º 3856 e o urbano estava omissa na matriz, constituindo hoje o art.º 2110

Que a aludida Maria José do Nascimento Lopes reuniu esses três prédios em um só, assim constituído: — «Prédio rústico, no sítio do Vau ou Almagem ou Capelinha, freguesia de Santa Maria, deste concelho, que consta de terra de semear de sequeiro com diverso arvoredo e casas de moradia e dependências agrícolas, a confrontar do Norte com Higino Gonçalves de Campos, sul herdeiros de Manuel Coelho de Matos e Isabel Faleiro e José Pedro Caiaido e Poente herdeiros de Manuel Coelho de Matos, ins-

crito na matriz respectiva, a parte rústica sob os artigos 179, 181, 182 e 3856 e a urbana sob os artigos 1209 e 2110.»

Que todas estas inscrições matríciais se encontram averbadas em nome da mesma Maria José do Nascimento Lopes.

Que por escritura lavrada neste cartório em 26 de Abril de 1961 de fls. 40 v.º a 45 v.º do Livro A-4 de «Escrituras Diversas», a mencionada Maria José do Nascimento Lopes fez doação do referido prédio em comum e partes iguais e com reserva de usufruto vitalício, a todos os seus filhos, entre os quais ela, Maria Olívia Lopes, que no mesmo acto procederam a acordo de pagamentos, para o que se dividiu o prédio em vários lotes um dos quais — o de início referido — lhe ficou a pertencer.

Que a doadora faleceu em 18 de Abril do corrente ano e pela aludida doação foi instaurado o competente processo de imposto sucessório.

Por verdade e me ser pedido fiz escrever o presente que assino em Tavira, aos nove de Agosto de mil novecentos sessenta e três.

A Ajudante

Maria Elete Teófilo Lopes
Dias

A REMODELAÇÃO DO TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO

PARA que Tavira possa ter uma sala de espectáculos condigna, disfrutando das comodidades modernas, com ar condicionado, cadeiras estofadas, etc, esboça-se um movimento de simpatia à volta da ideia exposta pelo sr. Dr. Jorge Correia, presidente do município, de abrir uma inscrição para a compra de acções no valor de 100\$00 cada a fim de se conseguir a verba necessária para a remodelação do teatro.

Só assim será possível Tavira igualar-se às demais cidades algarvias que possuem já bons e confortáveis cinemas modernos.

Conforme já informamos as inscrições serão feitas nos escritórios do Teatro, contra recibo.

As acções cujo valor é de 100\$00 estabelecem um plano de igualdade entre os antigos e modernos accionistas.

Pela parte que nos toca aplaudimos esta ou qualquer outra ideia desde que a cidade seja dotada de um bom cinema-teatro de que tanto necessita.

Oxalá que todos compendiam o alcance de tão simpática iniciativa para que Tavira veja em breve realizado mais este seu desejo.

Não se compreende que uma zona turística dotada de uma das melhores praias do País, em breve possuidora de um excelente hotel com 300 quartos, não tenha um cinema condigno nem suficiente para a população flutuante.

Mesmo na época presente, quando funciona o Curso de

Propriedades rústicas

Vende-se um grupo de 3 propriedades em conjunto ou separadamente, com a área aroximada de 50 hectares denominadas respectivamente, Vale de El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, no sítio da Capelinha, em Tavira. Facilita-se o pagamento.

Recebem-se propostas em carta fechada, na Redacção deste jornal até ao dia 31 de Agosto, reservando-se o direito de não adjudicar caso as mesmas não interessem.

Feira Franca na Conceição

Continuação da 1.ª página

goza do progresso da electrificação decerto a sua feira apresentará mais variados atractivos que nos anos anteriores.

A Junta de Freguesia além de cuidar da ornamentação e iluminação do recinto contratou para ali se exhibir a famosa acordeonista Eugénia Lima que porá uma nota de graça e alegria naquela noite festiva.

Com a colaboração das forças vivas da freguesia a Feira Franca deste ano melhorará em todo o seu aspecto e cremos que excederá em volume de transacções aos anos anteriores.

As feiras que geralmente têm um cunho festivo nos meios rurais, são por assim dizer o fulcro de todas as atracções e sobretudo quando, como no caso presente, actua uma artista da categoria de Eugénia Lima que conta com elevado número de admiradores.

Na tarde haverá também provas desportivas e à noite um grandioso baile abrilhantado pela famosa acordeonista servirá para encerramento daquele dia festivo.

Sargentos Milicianos de Infantaria, há sempre dificuldade em conseguir lugares.

Espera-se, pois, que todos acarinhem a ideia em marcha.

Arrenda-se ou dá-se de meias

Uma fazenda no sítio do Livramento, com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras. E uma horta no mesmo sítio com abundância de água, casas de habitação e várias dependências.

Tratar com Joaquim Gaspar Gonçalves, Rua das Olarias, 21 — Tavira.

Assinal o «Povo Algarvio»

feira franca da Conceição

A Junta de Freguesia da Conceição de Tavira aceita propostas, em carta fechada, até 17 às horas do dia 13 do corrente, para o arrendamento do bubefe a instalar no recinto das festas.

Reserva-se o direito de não adjudicação caso as propostas não satisfaçam

O Presidente da Junta
Vitorino Correia Martins

S. R.

AVISO

Vitorino Correia Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Conceição, do Concelho de Tavira.

Faz público que no dia 15 de Agosto do corrente ano, conforme é tradicional, realizar-se-á nesta freguesia a VI Feira Franca de Conceição de Tavira, que constará da feira de gados de todas as espécies, barracas, quinquilharias, etc.

Para constar se publica o presente e outras de igual teor que vão ser afixados nos lugares habituais.

Junta de Freguesia de Conceição de Tavira, 25 de Julho de 1963.

O Presidente da Junta
Vitorino Correia Martins

DESILUSÃO

Numa noite de luar,
Encostada ao varandim,
Estavas tu a cismar,
Por certo cismando em mim!

Ao presentires um rumor,
Notei, oh desilusão!
Não ser meu teu amor,
Não ser meu teu coração...

Era tal o teu olhar,
Era tanto o teu rancor,
Que me senti vacilar,
Embragado de dor!...

Afastei-me, tristemente,
Com o coração destroçado,
Pensando, constantemente,
No meu amor desprezado.

Nunca mais tive alegria,
Mas que vida sem aurora!
Cismo de noite e de dia,
Na minha vida d'outrora!...

Tavira, Junho de 1963

António Amaro

Festas de TAVIRA

Continuação da 4.ª Página

Joaquim Rogério. Desfile de barcos ornamentados e feéricamente iluminados.

Tudo se engrinalda para os grandes dias festivos que vão seguir-se.

E na noite de quinta-feira, dia 15, o Gilão sob um céu de luzes e de deslumbrantes cascadas de fogos de artifício, genuinamente minhotos, servirá de cenário a um dos mais belos e atraentes números do programa festivo que se inicia.

E sem receio de contestação, as Festas da Misericórdia de Tavira, são as melhores do Algarve e, por isso, um dos mais belos cartazes turísticos da provincia.

Pelo seu magnífico programa, que começou a ser distribuído, se vê com clareza o que de belo e maravilhoso deixa transparecer.

O júri para apreciação das produções do 1.º Festival da Canção de Tavira é constituído pelo poeta Silva Tavares, maestro João Nobre e jornalista Manjua Leal, que na noite de 24 de Agosto se deslocarão a Tavira.

Um ano depois...

Continuação da 1.ª Página

É certo que, em cada despedida, há sempre a sinfonia triste dum adeus. No entanto para nós — militares da Companhia 312 — foi um dia feliz esse em que abalámos de Tavira. Não que estivessemos ansiosos por deixar a vossa terra, simpáticos tavirenses, onde aliás recebemos inesquecíveis provas de amizade e carinho e onde vivemos, possivelmente, o tempo mais agradável da nossa vida militar. Foi porém um dia feliz porque, justamente nessa tarde da nossa partida, recebemos a mais clara prova de quanta simpatia e amizade nos dedicava a população de Tavira. Essa comovente homenagem tributada por inúmeras pessoas de todos as camadas sociais que acorreram espontaneamente para, com palmas e flores, dádias, sorrisos, lenços e lágrimas, sublinharem o seu adeus a esse punhado de moços que partia, nós já mais olvidaremos.

E ainda hoje, um ano decorrido, é bem viçosa a flor da nossa gratidão por esse gesto amigo e cativante.

Permitiu Deus, que, até ao momento, tenha sido isenta de perigos a nossa vida e que estejamos todos vivos os que vivemos. Os sacrifícios porém não faltaram ainda e têm surgido, a cada passo, sem nome e sem conta.

É precisamente nessas horas de longa solidão passados no meio do «mato» que a evocação de Tavira tem sido por vezes, um precioso antídoto contra a monotonia saturante dos dias iguais vividos tristemente nos mesmos horizontes. E cada um, ao sabor das suas predileções vai recordando facetas da vossa linda cidade. De tudo se fala um pouco: dos banhos maravilhosos na praia da ilha, dos bailes populares no Largo do Cano, dos passeios pela tardinha, no jardim à beira-rio, da beleza das moças da cidade, dos namoros que já passaram, das noivas que ainda existem, das pequenas de Cabanas, do ciclismo, do Gilão, da «má-lingua» dos cafés, enfim, das amizades que por aí ficaram e que não esquecem.

Será difícil que uma cidade tão pequena e pacata, tenha sido património de tão saudosa evocação como Tavira o foi. E que, apesar dessas muralhas velhinhas que o tempo vai consumindo, apesar das torres seculares onde os sinos perderam a voz, apesar dos barcos tristemente abandonados nas

Continua na 3.ª página

ACIDADE

Continuação da 1.ª página

morados, na contemplação embevecida das suas graças sem conto; todos amam e se doem se algum desaire lhe acontece.

Amarra na cintura, airoso cingulo de seda azul, o rio bucólico e manso onde se reflectem massivos verdes de canas, as palmas das palmeiras espreguiçando-se serenas, os edifícios de bem equilibradas linhas.

Pelas ladeiras limpas, alegres, frescas, correm as casas de mãos dadas a subir aos «altos» donde extravasam verduras tenras e gorgearias de passarido.

Nos becos, sigilados de paz e de mistério, as paredes brancas gualdrapam-se de hibiscos e borganvilias meridionais quando não afestoados de tirso de parreira; as pequenas portas dos quintais devassam, de vizinha a vizinha, o gargalo branco do poço e flores e avenças à volta.

Pelas ruas largas, dignas e compostas, raramente alteradas pelas ruínas zoticas da xenofilia, creneladas de sombra e sol esconsa, de manso deambular, moderado transeunte e, de janela a janela, de mirante a mirante, tanta vez jardins de Semiramis pode apertar-se a mão ao vizinho, saudá-lo, mostrar-lhe a alma num sorriso familiar.

Por todos os recantos, as torrinhas miniaturais das chaminés delicadamente arrendadas por Machados de Castro anónimos; de quando em quando, uma torre de igreja a apontar o céu; um portal de cantaria denegrida transpirando antiga nobreza ou uma reixa talhada e torneada com requintes de porta-paz de marfim.

Jardins como salões cobertos de antigas tapessarias onde todos os verdes se orquestram numa sinfonia amável e fresca de frescura sedativa que nos acomete de serenidade; pequenos largos onde se receia pôr pé, não se vá quebrar o encanto de intimidade inocente e suave, como a do quarto dum criança que dorme.

Das sacadas, das catibandas timidamente afitadas de cinza doce, os cravos e fúcsias contam às pedras do passeio os seus segredos tristes de flores a quem as abelhas não levam notícias dos horizontes largos e, dos ventos que correm livres no espaço.

Há o bulício das horas afanosas, nos grandes dias do ano e a paz tranquila das tardinhas serenas, recheadas de trilos de pássaros e repiques de sinos tinindo detrás das muralhas denteadas das velhas ameias, onde a hera alastra.

Mas o burgo não é o aglomerado de casas, com as ruas, as praças, os cais e jardins. O núcleo de moradias indica apenas a existência da colectividade.

Ela é a cidade.

Nela os homens estimam-se e disputam-se, como filhos da mesma mãe. Abraçam-se, convivem, divertem-se, auxiliam-se, zangateiam, às vezes, em arrufos de amigos.

Acendem-se então olhares que trespassam como estoques; as línguas disparam, como escanifrecho; o rodar nos calcanhares, corta como lança.

Ora levantam aos carrapatos da Lua, ora esborracham na cinza como o bolo do boralho, mas, acabada a sarrafusca, não há mais que darem-se as mãos e o beijo da paz, como os meninos de calção e bibe, rindo ainda por cima do cómico dos seus arrufos.

Um cai? Jesus, Senhor! Todos sentem a cara no chão e se julgam cominados a penas maiores.

Um sobe na consideração dum encargo mais grave? To-

dos crescem em dignidade, como se foram galardoados de honras.

Aquele teve de ausentar-se? O rio leva cheia de lágrimas e por semanas a terra parece vazia.

Alguém morreu? Ah, bom Deus! Como poderás negar-lhe o teu céu, tu, infinitamente bom, se no coração miserável de cada um dos seus patrióticos ele foi canonizado e levantado num trono de amor?

Verdade seja, Senhor, que os teus anjos usam processos rigorosos e complicados. No coração da gente, porta aberta de dia e de noite, entra-se com facilidade, como provam razões alegadas:

Porque era nosso vizinho ou o encontrávamos amiúde; porque se sentava naquele banco, acolá, e o não tornamos a ver; porque sempre nos falava ou há muito o não víamos, e, até porque ao visitarmos o campo santo, o lugar da sua sepultura parece esquecido.

Filhos da mesma terra, pode algum esquecer os seus concidadãos?

E aqui está a Cidade.

Jorge Corvo

Continuação da 1.ª página

tar a sua brilhante actuação nesta prova máxima do ciclismo nacional e felicitar muito sinceramente o grande az do pedal.

Endereçamos as nossas saudações a Jorge Corvo com votos de muitas felicidades na continuação da grande prova.

Estamos certos que todos os tavienses estarão hoje na Pista do Ginásio para prestar homenagem a Jorge Corvo como e a toda a equipa pela sua brilhante actuação nesta dura prova.

Um ano depois...

Continuação da 2.ª página

margens do Gilão, Tavira não é para nós uma cidade morta. Um ano volvido, continua a sorrir-nos do meio do seu casario branco, do fundo dos olhos lindos das suas moças graciosas, da poesia original dos seus costumes típicos, da expressão afável da sua gente simpática.

Um ano depois, Tavira é uma presença bem viva!

Um ano depois, Tavira é uma saudade cada vez maior!

Um ano depois, desta parcela do Portugal Ultramarino, onde a causa da Pátria exige a nossa presença e o nosso sacrifício, nós vos saudamos com amizade, simpáticos tavienses.

Vasco de Atouguia

Arrendam-se

Duas hortas no sítio do Bernardino, com diverso arvoredo, pomar, casas de habitação com várias dependências, com abundância de água tirada a motor. É uma courela de sequeiro no mesmo sítio.

Quem pretender dirija-se a Júlio Fernandes, Rua do Poço do Bispo, 34 — Tavira.

Grémio da Lavoura de Tavira

Aos viticultores do Sotavento: Para conhecimento de todos e, em especial, dos nossos associados, para sua conveniente orientação, informamos que, segundo nos comunica a Adega Cooperativa de Tavira, este Organismo dispõe da capacidade necessária à laboração de toda a uva que, na sua zona, se destina a vinificação mas, como é óbvio, apenas poderá trabalhar as produções dos seus associados ou dos que, a tempo, se inscrevem.

Grémio da Lavoura de Tavira, 15 de Julho de 1963

A Direcção

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Isabel Laranjo Correia, meninas Maria Graciete da Conceição Silva, Filomena de Fátima Mestre Oliveira, Margarida Maria Gago Cansado e o sr. Jacques de Rico.

Em 12 — D. Flávia Guimarães Vieira Pita e o sr. Artur Pacheco Cruz.

Em 13 — D. Maria Fernanda Nolasco Araújo Chagas, menina Maria de Fátima Taipas Calapez e o sr. José Albino.

Em 14 — Mlle Maria Laurentina Pires, meninas Maria Leonor do Nascimento Neto e Maria Luisa de Magalhães Palma Rodeia e o menino Celso Eusébio Felício Bento.

Em 15 — D. Maria dos Mártires Neves e os srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. Josilla Bernardino Raimundo Martins Costa e os srs. Américo Jacinto Costa, Paulo Joaquim de Oliveira e José dos Santos Amaro.

Em 17 — Menino Renato Danton Quaresma.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de uns dias de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão José Joaquim Albino, residente em Lisboa.

Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade, o sr. Eng.º Júlio Eduardo Barreiros dos Reis, nosso prezado assinante na capital.

No gozo de licença encontra-se em Tavira, o sr. Tenente militar José Manuel Albino, ao serviço na capital e nosso prezado conterrâneo.

Encontra-se nesta cidade, em casa de seus avós, a menina Hilda do Nascimento Trindade, residente em Silves, neta do nosso assinante sr. Francisco do Nascimento Trindade.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Odir Gomes Panito, funcionário do I.N.T.P., em Queluz.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade, com sua família, o nosso prezado assinante sr. José Maria Gonçalves, residente em Lisboa.

Após ter gozado as suas férias nesta cidade, regressou com sua família para a sua residência na capital, o nosso prezado assinante sr. Francisco Figueira, funcionário do B.N.U.

Encontra-se a passar a época calmosa em Vila nova de Cacela, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Guerreiro Cristina Gomes, o nosso estimado assinante e prezado comprovinciano, sr. José Gomes.

Acompanhado de sua esposa e filha, encontra-se a passar as férias na Praia da Manta Rota, o nosso comprovinciano sr. Luis Vicente Cristina Peres, fiscal do Grémio dos Armadores de Pesca do Arrasto, em Lisboa.

Pela Imprensa

«POVO DE FAFE»

Completo 11 anos de publicação o nosso prezado colega «Povo de Fafe», inteligentemente dirigido pelo sr. Dr. Ferreira Leite.

Vendem-se

quatro prédios em Tavira

Quem pretender dirija-se a Avelino Matias, Largo de S. Brás, 57 — Tavira.

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Actividades da Casa do Algarve

A Direcção da Casa do Algarve deliberou, na sua última reunião:

Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa, na pessoa do seu ilustre presidente, a colocação do nome de Júlio Dantas numa das ruas ou largos da cidade, como preito de homenagem ao eminente académico, príncipe das letras pátrias, grande dramaturgo, e insigne estadista, e felicitar o escritor e jornalista, sr. Dr. Luís de Oliveira Guimarães, pelo êxito do seu livro sobre tão devotado algarvio:

Saudar o presidente da Comissão Cultural da colectividade, sr. Dr. Alberto Iria, ilustre director do Arquivo Histórico Ultramarino pela sua elevação ao cargo de Académico de número da Academia Portuguesa de História, na vaga deixada pela morte de Júlio Dantas;

Agradecer ao sr. Eng.º Mariano de Sousa Pires, a valiosa oferta à biblioteca da Casa do Algarve de uma colecção completa dos Boletins da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e aos sócios beneméritos, srs. Eng.º Aboim de Sande Lemos e Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, as ofertas, respectivamente, do livro «Portugal's Other Kingdom — The Algarve», de Dan Utanislawski, e da 2.ª edição do livro Recordando «Memórias e Impressões».

POMARES

Arrenda-se a fruta do corrente ano, dos pomares de citrinos da Fazenda Nova e de S. Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Arrenda-se

Uma courela de terra no sítio do Arroio, denominada «Ondas».

Quem pretender dirija-se a Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Uma horta na Luz de Tavira, com abundância de água tirada a motor, com diverso arvoredo, casa de caseiro e mais dependências.

Recebe propostas, Antonino da Silveira Pires Soares — Luz de Tavira.

Quinta do Carmo

Arrenda-se horta e sequeiro, consta de amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, casas de moradia e suas dependências.

Tratar na mesma com a sua proprietária, Irene Rolo,

NECROLOGIA

D. Jesolina Rosa Lameira

Faleceu no passado dia 5 do corrente, a sr.ª D. Jesolina Rosa Lameira, de 48 anos de idade, residente no sítio da Capelinha. A falecida deixa viúvo o sr. Francisco Pereira e era mãe da sr.ª D. Natália Sabino Rodrigues Pereira e sogra do sr. Rogério Laureto Candeias Pires.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Progresso Material

Continuação da 1.ª página

estabelecimentos culturais e monumentos, estabelecimentos prisionais e electrificação.

Ao todo nestas importantes obras dispendeu-se a soma de 1 069 574 807\$70.

Apesar das vultuosas despesas a que a guerra que nos foi imposta em África nos tem obrigado, o País não abandona o seu caminho de progresso e engrandecimento material.

Por toda a parte se continua respirando um ambiente magnífico de trabalho que é a prova da superioridade do regime político que o País livremente escolheu, e graças ao qual é possível realizarmos uma obra de progresso material, que continua a não ter par na nossa história.

Neste aspecto todos os elogios que se dirijam ao Ministério das Obras Públicas e ao seu dinâmico e inteligente titular, o Ministro Arantes de Oliveira, são poucos e insuficientes certo como é que eles nunca serão a expressão certa do agradecimento que lhes é devido.

Portugal continua num trilho do melhor e mais forte progresso do mais alto e benéfico engrandecimento.

H.

Propriedade

Arrenda-se, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, com regadio, sequeiro, casas de habitação, ramada e palheiro.

Tratar com Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

Trespassa-se

Restaurante Mira
Informa telef. 275 — Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio em Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, com diverso arvoredo, vinha e algumas dependências.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 30 de Agosto, reservando-se o direito de não adjudicar, caso as propostas não interessem.

Dirigir a Custódio José da Cruz Lopes, na referida propriedade.

Vendem-se

Pequenas propriedades, duas na Capelinha, em conjunto ou separado, e três na Asseca.

Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Por um ou mais anos uma propriedade no sítio da Asseca denominada «Paul».

Recebe propostas o seu proprietário, José Marques — Tavira.

Vende-se

Uma propriedade na freguesia de Cacela, com a área de 120 mil metros quadrados, constando de oliveiras, amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e ainda com água para regadio.

Quem pretender tratar no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, com o sr. Manuel Gil.

Pomar de Citrinos

Arrenda-se no Almagem.
Trata Germano Pereira.

Uma residência de Tavira

Desenhada por Maria Isabel G. Figueira (15 anos) — versos de Victor M. Bota Palmilha (12 anos) — alunos da Escola Técnica de Tavira



Telhados em bico,
O Sol a brilhar,
Portas encarnadas,
Janelas rendilhadas,
Cantarias acinzentadas
Bem dignas de admirar...



CANDIDATARAM-SE este ano, ao exame de admissão nesta Escola, 92 indivíduos, dos quais 63 eram do sexo Masculino.

Daquelles 92 indivíduos, reprovaram 17 e não compareceram às provas orais 3.

ENCONTRAM-SE frequentando o curso de Comandante de Castelo da M. P., presentemente em funcionamento na nossa cidade de Tavira, 11 alunos da nossa Escola Técnica.

AS alunas da mesma Escola, confeccionaram 4 lindas insígnias, que ofereceram aos filiados do Centro de Vela da M. P. da Ala de Tavira, e destinadas às embarcações deste Centro.

AS matriculas dos cursos diurnos de Formação Feminina e de Electromecânico, podem ser efectuadas, sem multa, até ao dia 20 do corrente.

DE 11 a 20 de Agosto corrente, serão aceites, sem multa, as inscrições de candidatos, que tenham mais de 14 anos, para a frequência nocturna, do curso de aperfeiçoamento e Electromecânico, o qual terá a duração de 6 anos. Estes candidatos deverão ter a 4.ª Classe de Instrução Primária e estarem empregados.

O BANCO DO ALGARVE

Premeta com 20 libras em ouro o 1.º classificado das equipas algarvias na Volta a Portugal

Num gesto digno de apreço o Banco do Algarve resolveu premiar o esforço posto à prova nesta Volta a Portugal em Bicicleta, oferecendo 20 libras em ouro ao 1.º classificado das equipas algarvias.

E com prazer que registamos esta simpática deliberação daquele importante estabelecimento bancário algarvio que deste modo distingue os desportistas da sua provincia pelo brilhante esforço dispendido dando uma excelente prova do seu bairrismo com exemplo tão dignificante.

Propriedade

Vende-se no sítio do Marco freguesia de Santa Catarina, que de terra de semear e diverso arvoredo, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e figueiras, com mais duas courelas anexas á mesma propriedade.

Tratar com Manuel Caetano Alberto Pires, morador no sítio da Capelinha — Tavira.

Festas da Misericórdia

A Comissão Executiva informa que a marcação de mesas e aquisição de bilhetes de entrada no recinto de Festas, podem ser feitas em todos os dias úteis, na Rua Alexandre Herculano n.º 5, nas horas normais de expediente.

Os bilhetes referentes a marcações de mesas deverão ser levantados até à véspera de cada dia das Festas. Não se recebem marcações por telefone.

Horário de Automotoras: com regresso de Tavira para Faro e Vila Real de Santo António, até às 2,40 h. da madrugada.

Horário de Camionetas: saída de Estremadura e Santa Catarina F. Bispo — 1.ª carreira às 21 h. 2.ª carreira às 22 h.

Regresso: — 1.ª carreira às 2 h. 2.ª carreira às 3 h.

Festa de N. Sr.ª dos Mártires Em Castro Marim

Realiza-se nos próximos dias 14 e 15 do corrente, em Castro Marim, a festa em honra da sua padroeira Nossa Senhora dos Mártires.

No dia 14, haverá concertos, fogos de artifício e bazar e no dia 15, destaca-se a procissão, concertos musicais e fogos de artifício.

26.ª Volta a Portugal em Bicicleta

APELO DO GINÁSIO CLUBE DE TAVIRA

A Direcção do Ginásio Clube de Tavira apela para todos os Tavirenses e Algarvios em geral ou que não sendo de Tavira ou do Algarve vibram e sentem as peripécias da VOLTA A PORTUGAL em Bicicleta, no sentido de que o seu entusiasmo não se transforme em loucura e o seu amor desmedido não acarrete prejuizos e desgostos aos nossos representantes.

Por isso se apela para a boa compreensão de todos, de forma a que nas estradas ou nas ruas se mantenham sempre bem dentro das bermas ou dos passeios. Que não procurem dar água aos ciclistas ou o façam cuidadosamente em recipientes não quebráveis e não rígidos.

Evitar que todo e qualquer veículo se desloque na estrada à passagem dos ciclistas e, de forma alguma, conduzir bicicletas motorizadas à frente dos mesmos.

Se és bom Tavirense, bom Algarvio ou simplesmente Amigo do Ginásio, não procedas de forma a que possas prejudicar os nossos representantes, pois, na circunstância, esse procedimento confunde-se com o que premeditadamente deseja prejudicar e como tal deve ser julgado.

Está certo que eles tudo farão dentro das boas normas desportivas para continuar a prestigiar e a elevar bem alto o nome da terra onde nasceram e o Desporto Algarvio.

Muito agradecida

A Direcção do Ginásio Clube de Tavira

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

A C. P. e o Prémio

«Governador da Guiné»

Tal como aconteceu com a criação do prémio «Governador Geral de Angola» a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses resolveu alinhar com os Transportes Aéreos Portugueses, ao criar o prémio «Governador da Guiné» segundo o qual — como já sucedia com outro prémio — é facultado o transporte gratuito desde Bissau até ao Aeroporto de Lisboa a elementos que praticarem actos de heroísmo e abnegação excepcional relevantes naquela Provincia Ultramarina.

O Conselho de Administração da C. P. deliberou promover o transporte gratuito dos beneficiários deste Prémio entre Lisboa e a estação mais próxima das localidades a que se destinem.

Campismo na F. N. A. T.

A F. N. A. T. realiza nos próximos dias 15, 16, 17 e 18 de Agosto um Acampamento Nacional para inauguração de um parque de campismo em Viana do Castelo, á qual se digna assistir Sua Excellência o Ministro das Corporações e Providência Social.

A inscrição para este efeito encontra-se aberta até ao dia 5 de Agosto, na Secção de Educação Física e Desportos deste Organismo para Lisboa e suas Delegações para os respectivos distritos.



QUE no passado dia 5 do corrente se iniciaram os trabalhos de reparação da Estrada Municipal da Luz a Santo Estêvão -- 2.ª fase.

Vendem-se

Dois prédios na Luz de Tavira e dois bocados de terreno no sítio do Belmonte, pertencentes a herdeira de Francisco Mórdias.

Quem pretender dirija-se a António Macário Soares Martins — Luz de Tavira.

Caseiro

Precisa-se para pequena propriedade, que dê boas referências.

Nesta Redacção se informa.

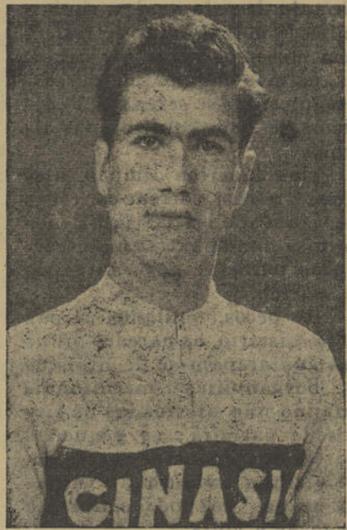
Arrenda-se ou dá-se de melas

Uma propriedade no sítio de Sinagoga St.º Estêvão, que consta de terra de semear com a área de 100 a 110 alqueires, com os 4 ramos e algumas árvores de fruto.

Quem pretender dirija-se á viúva de Joaquim de Mendonça Arrais, na referida propriedade.

OS ALGARVIOS NA VOLTA A PORTUGAL

EM BICICLETA



INDALECIO DE JESUS vencedor da etapa Monção-Monção

Como é já do conhecimento público, duas equipas algarvias — Ginásio de Tavira e Louletano Desportos Clube, estão a disputar esta 26.ª Volta a Portugal em bicicleta, cujo início se verificou no dia 31 de julho findo.

Também como já vai sendo hábito, o início desta importante competição velocipédica esteve na origem de uma prova de pista, desta feita, realizada no Estádio de Alvalade em Lisboa, prova essa disputada, pelo sistema de contra-relógio por equipas, cujo sorteio colocou Tavira e Louletano nas 8.ª e 11.ª séries, respectivamente.

«Povo Algarvio» que jamais poderia ficar alheio a este grande acontecimento desportivo, dentro do condicionalismo que caracteriza uma prova desta natureza e, sobretudo, servindo-se de parcos elementos de que, como é aceitável num Jornal de limitados recursos que é o da provincia dispõe, procurará transmitir, aos seus leitores e, sobretudo, a todos os desportistas amantes do desporto do pedal, um punhado de notícias sobre o comportamento dos nossos valorosos representantes, no tocante ás etapas disputadas até 5.ª feira.

Eis como decorreram, em linhas gerais, as referidas etapas:

1.ª etapa: — 9 kms. na pista de Alvalade — Vencedor, Peixoto Alves, do Benfica, com 11 m. 57 s. Foi extraordinária a actuação da equipa tavirense, cujos componentes brindaram a assistência com uma brilhante e sensacional prova, só ultrapassada pela representação do Benfica que actuou na última série. Jorge Corvo foi o 1.º do Ginásio.

O Louletano também realizou uma excelente prova, tendo em Valério Clara o seu melhor classificado.

2.ª etapa: — Lisboa-Vila Nova de Ourém — 158 kms. vencedor, José Anastácio, do Benfica, em 4h. 3m. 6s.

As hostilidades começaram por intermédio de Indalecio de Jesus e acabaram quando Octávio Trinta, que impôs um andamento vertiginoso, levou na sua roda 8 corredores entre os quais Valério Clara, contribuindo assim para lançar o 1.º alarme na caravana da volta. Ao fim e ao cabo, 4 m. e 20 s. foi o estrago resultante da iniciativa do Octávio Trinta. Nesta etapa foi eliminado Edmundo Bota, do Louletano.

3.ª etapa: — Vila Nova de Ourém-Sangalhos — 128 kms. vencedor, Alcino Rodrigo, do Benfica. Os nossos representantes estiveram muito animosos mas as tentativas principais de José C. Martins, Manuel Machado e Humberto Corvo, não produziram quaisquer efeitos.

4.ª etapa (7 quilómetros na pista do Sangalhos) — vencedor, Carlos Dias, do Sangalhos, em 7 m. e 9 s.

5.ª etapa: — Curia-Porto — 108 kms vencedor, José Pinto, do Futebol Clube do Porto, em 2 h. 32 m. 50 s. Jorge Corvo esteve na base da endiabrada velocidade imposta nesta etapa 42,399 kms-hora. Impondo um andamento riço logo no princípio o excelente voltista do Ginásio de Tavira contribuiu decisivamente para o desmantelamento do pelotão, acabando por fazer «mosas» nalgumas equipas — o resultado viu-se no final da prova.

6.ª etapa: — (9 kms. na pista do Estádio do Lima, no Porto), vencedor, Peixoto Alves, do Benfica, com o tempo de 11 m. 52 s.

O Ginásio de Tavira voltou a repetir a soberba actuação que dias antes realizara em Lisboa e novamente Jorge Corvo se cotou como o melhor da equipe.

O Louletano, se bem que actuasse com voluntariedade, esteve um pouco abaixo das suas possibilidades. De entre os seus corredores há elementos com categoria suficiente para alcançarem resultados mais positivos.

7.ª etapa: — Circuito de Vila do Conde — 77 kms. vencedor, António Baptista, do Sangalhos, com 1 h. 42 m. 49 s.

Um circuito poucas alterações pode produzir nas tabelas das classificações a não ser por motivos de avarias mecánicas (caso do Porto) ou de quedas (o sucedido a José C. Martins e Fernando Jacinto, ambos do Ginásio).

8.ª etapa: — Vila do Conde-Monção — 165 kms. vencedor Ventura Cristóvão, do Sporting, com o tempo de 4 h. 06 m. 30 s.

A média de 37 kms estabelecida para esta etapa foi largamente batida pelos corredores. Contribuíram para tão elevada velocidade alguns arranques e tentativas de isolamento por parte de José Dias, Valério Clara e Manuel Machado.

9.ª etapa: — Monção-Monção — contra-relógio individual, 75 kms. vencedor Indalecio de Jesus, do Ginásio de Tavira com o tempo de 2 h. 30 s.

O Algarve impôs-se e brilhou a grande altura nesta sensacional,

emotiva e esperada etapa que se disputou precisamente no Minho. Em matéria futebolística diríamos que «louletanos e tavirenses de mãos dadas deram balles» e propugaram o «corridinho algarvio» e o turismo da nossa bela provincia. Os grandes heróis da tirada foram Indalecio de Jesus — o seu grande vencedor, Jorge Corvo que alcançou um magnífico 3.º lugar e Valério Clara que arrebatou a camisola amarela a Florêncio Silva, do Benfica, Manuel Machado foi muito infeliz pois além de sofrer avarias mecánicas na sua bicicleta foi vítima de queda.

10.ª etapa: — Monção-Fafe — vencedor Júlio Rodrigues, do Leixões com 3 h. 32 m. 59 s.

Muitos acidentes caracterizaram esta etapa; sofreram quedas a maioria dos estradistas do Ginásio, Manuel Machado, Fernando Jacinto, Indalecio de Jesus, José C. Martins, Florival Martins, José Carrasqueira e Humberto Corvo, e do Louletano, em que a vítima principal foi o «leader» Valério Clara, muito contuso na cabeça, e com escoriações num braço, o que levou uns e outros a perderem algum tempo, especialmente o corredor de Loulé.

A Volta a Portugal em Tavira

Hoje, na pista do Ginásio Clube de Tavira, chegada dos ciclistas da etapa Beja-Tavira às 12,30 h. com duas voltas à pista, realizando-se ás 17 h. a 15.ª etapa, compreendendo um grandioso festival em pista no qual tomam parte todos os ciclistas em prova, disputada em séries.

Iniciou-se novo curso de Sargentos Milicianos de Infantaria

Iniciou-se no passado dia 9 do corrente mais um Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria, nesta cidade, sob a direcção do sr. Major José de Castro Sousa, distinto oficial e nosso prezado amigo.

A cidade, como de costume voltou a antmar-se com a chegada dos mancebos.

Vendem-se

Duas propriedades, uma de sequeiro no sítio do Belmonte, freguesia da Luz, com oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e todas as dependências, e uma horta na campina, sítio de Amaro Gonçalves, Luz, com abundância de água, diverso arvoredo e algumas dependências.

Quem pretender dirija-se a Custódio José da Cruz Lopes — Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

Agradecimento

A família de Antónia Martins, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que a acompanharam á sua última morada, e bem assim a todos que, directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.